

NOTA CONJUNTA SESAU/COSEMS Nº 02 (10/junho/2019)

A Secretaria de Estado da Saúde – SESAU e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas – COSEMS/AL, frente à situação da dengue em Alagoas e considerando a possibilidade de agravamento desse quadro, apresentam nesta **NOTA TÉCNICA CONJUNTA orientações específicas e sugestões de medidas relativas ao controle do *Aedes aegypti***.

Importante considerar de início que não há disponibilidade do inseticida Malathion EW 44% que é utilizado na aplicação espacial a ultra baixo volume (UBV), o conhecido “fumacê”, restrita a situações específicas. O inseticida é distribuído pelo Ministério da Saúde e não há perspectiva de reposição de estoques.

Em função disso, o “fumacê” é uma medida complementar ao trabalho de campo realizado pelo Agente de Controle de Endemias (ACE), e age somente sobre a população adulta do vetor. Nesse contexto **torna-se imprescindível a adoção/intensificação de ações de intervenção capazes de impactar na redução da população de mosquitos**, com destaque para:

- 1) O manejo do ambiente domiciliar que não deve se limitar à pesquisa de focos e ao tratamento químico, envolvendo também a **eliminação e remoção de criadouros** no ambiente domiciliar.
- 2) A **coleta regular do lixo urbano** como essencial para o controle vetorial, com especial atenção ao armazenamento, coleta e disposição final dos resíduos sólidos: (i) a redução dos resíduos; (ii) a coleta regular; e (iii) a correta disposição final.
- 3) A realização de **mutirões de limpeza**, abrangendo toda área urbana, com participação de várias instituições, uma medida de alto impacto particularmente no momento atual diante da possibilidade de surto ou epidemia.
- 4) O **trabalho educativo e a orientação da população** difundindo noções de saneamento domiciliar, uso correto dos recipientes de armazenamento de água, principalmente quando o abastecimento é deficiente, mantendo-se fechados os recipientes como caixas d’água, tonéis e tanques, envolvendo diferentes instituições e organizações da comunidade como escolas, igrejas, associações etc.
- 5) A **integração de ações entre equipes de atenção à saúde e equipes de campo**, particularmente entre o **ACE e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**, especialmente para que todos percebam que o combate ao *Aedes* é uma atividade de interesse comum e de responsabilidade de todos, pois o mosquito está dentro de nossas residências.


Izabelle Monteiro Alcântara Pereira
Presidente do COSEMS/AL


Cláudio Alexandre Ayres da Costa
Secretário de Estado da Saúde